LIÇÕES DE SOBRAL:

Inspirações e Práticas Educacionais Transformadoras

CAPÍTULO 9

HUMUS
Desenvolvendo Educadores de Sucesso

Conclusão

Por Esther Carvalho

A história de Sobral é uma prova viva de que a educação pode ser o alicerce de transformações profundas e duradouras. Em um país marcado por desigualdades sociais e desafios estruturais, o município cearense demonstrou que, com planejamento estratégico, liderança visionária e engajamento coletivo, é possível superar barreiras históricas e alcançar resultados extraordinários. A conquista de Sobral, que lidera o IDEB nacional há anos, serve como um farol de esperança e inspiração para outras regiões do Brasil e do mundo. Com a liderança consistente do IDEB, Sobral não apenas atingiu padrões de excelência, mas também demonstrou que a educação pode ser o motor de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A experiência vivida pela delegação pedagógica que visitou Sobral em 2024 trouxe uma riqueza de perspectivas que ampliam a compreensão sobre o modelo educacional implementado na cidade. A delegação, formada por gestores escolares, pesquisadores acadêmicos, representantes de organizações sociais e empresários do setor educacional, explorou a fundo o sistema de ensino de Sobral. Essa diversidade de olhares revelou não apenas os fatores que sustentam o sucesso da cidade, mas também os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Entre os avanços mais impressionantes estão a forte ênfase na alfabetização na idade certa, a formação contínua de professores, o uso estratégico de avaliações diagnósticas e a gestão eficiente de recursos públicos. Esses pilares criaram um sistema educacional robusto e focado na aprendizagem dos alunos. Além disso, a cidade demonstra um compromisso inabalável com a equidade, trabalhando para garantir que nenhum estudante fique para trás.

A qualidade do ensino em Sobral tem raízes em políticas públicas bem planejadas, fundamentadas em evidências e implementadas com um compromisso contínuo de inovação. Um elemento central desse sucesso é a qualificação dos professores, vista como a base para a transformação nas salas de aula. A criação da Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (Esfapege), em 2006, foi um marco nesse processo. A Esfapege funciona como um centro de formação continuada que conecta teoria e prática pedagógica, garantindo que os professores tenham acesso constante a ferramentas, conteúdos e estratégias que os preparem para atender às necessidades dos alunos de forma eficaz.

A política de formação docente em Sobral é caracterizada por encontros regulares, tanto na Esfapege quanto nas escolas, e por uma alocação significativa de tempo e recursos para o desenvolvimento profissional. Com 4% da carga horária docente destinada exclusivamente ao planejamento e à formação, os professores não apenas recebem suporte técnico e pedagógico, mas também são incentivados a desenvolver autonomia e responsabilidade em relação aos resultados educacionais. Essa abordagem cria um ciclo virtuoso de melhoria contínua, em que o desenvolvimento profissional dos professores se traduz diretamente em melhores resultados para os alunos.

A busca por excelência educacional também se manifesta nas parcerias internacionais estabelecidas por Sobral. Colaborações com instituições como a Universidade de Stanford estão permitindo a criação de um novo currículo de ciências, a implementação de laboratórios de fabricação digital (Fab Learn Labs) e a aplicação de avaliações globais como o PISA. Essas iniciativas mostram que Sobral não está apenas mirando no topo dos rankings nacionais, mas também na construção de uma educação de classe mundial que prepare seus alunos para os desafios do século XXI.

No entanto, a trajetória de Sobral também destaca a complexidade do desenvolvimento sustentável. Um dos principais desafios do município é a alta taxa de homicídios, estimada em 48,3 por 100 mil habitantes, que coloca Sobral entre os 50 municípios mais violentos do Brasil. Essa realidade contrasta com seus excepcionais indicadores educacionais, mostrando que o progresso educacional precisa ser complementado por políticas públicas que abordem questões de segurança, inclusão social e desenvolvimento econômico.

Outro desafio significativo é a implementação do ensino integral para 100% dos estudantes até o final de 2025. Atualmente, mais de 30% dos alunos já frequentam escolas em tempo integral, mas expandir esse modelo para toda a rede exige investimentos substanciais, planejamento cuidadoso e esforços contínuos para fortalecer a infraestrutura educacional. Essa meta reflete a ambição de Sobral em continuar liderando o IDEB nacional e atingir níveis ainda mais altos, com projeções de 9,8 para os anos iniciais e 8,1 para os anos finais do ensino fundamental em 2024.

A integração de tecnologia e sustentabilidade ao currículo também figura como prioridade estratégica. Sobral reconhece a importância de preparar seus alunos para a era digital, ao mesmo tempo em que promove uma consciência ambiental mais profunda. Essas ações reforçam a visão de uma educação que não apenas ensina, mas transforma, preparando cidadãos para liderar mudanças sociais e econômicas.

Outro ponto crítico é a necessidade de garantir a continuidade das políticas públicas, independentemente de mudanças políticas ou restrições financeiras. Sobral conseguiu manter um modelo de gestão baseado em dados e uma abordagem intersetorial que envolve escolas, famílias e a comunidade. Porém, manter essa qualidade em um cenário de desafios econômicos e desigualdades regionais é uma tarefa que exige dedicação contínua e inovação.

Por fim, Sobral enfrenta o desafio de expandir seu impacto para além de suas fronteiras. Sua trajetória inspiradora é um exemplo claro de que a transformação educacional é possível, mesmo em contextos adversos. No entanto, compartilhar suas práticas e estratégias de forma efetiva com outros municípios requer esforços adicionais para adaptar seu modelo a diferentes realidades locais.

A experiência compartilhada pela delegação pedagógica que visitou Sobral em 2024 destacou a importância de seu modelo como referência nacional e internacional. Gestores escolares, pesquisadores e representantes de organizações sociais foram unânimes em reconhecer que a educação de qualidade, aliada a políticas públicas integradas, pode transformar realidades. A delegação também ressaltou que o modelo de Sobral deve inspirar outras cidades, não apenas como exemplo a ser seguido, mas como um convite à adaptação de práticas bem-sucedidas às diferentes realidades brasileiras.

Sobral não apenas nos ensina que a educação é a chave para o progresso, mas que ela deve ser tratada como parte de uma estratégia mais ampla e integrada de desenvolvimento humano. O sucesso educacional do município é uma inspiração, mas também um lembrete de que o progresso exige esforços constantes e uma visão de longo prazo.

Que Sobral continue sendo um farol para o Brasil e o mundo, provando que, com comprometimento, planejamento e inovação, é possível transformar desafios históricos em conquistas exemplares. Sua trajetória reafirma a crença de que um futuro mais justo e inclusivo começa com uma educação de qualidade – uma educação que empodera, transforma e inspira.

Esther Carvalho

Diretora-Geral do Colégio Rio Branco. Doutoranda em Tecnologias da Inteligência e Design Digital e Mestre em Currículo e Novas Tecnologias em Educação pela PUC-SP, especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação, graduada em Pedagogia. Participa de programas na Universidade de Harvard, tratando do aprimoramento da qualidade em Educação e das questões de aprendizagem e ensino no mundo contemporâneo. Dentre os temas a que tem se dedicado, estão: liderança e gestão; inovação curricular; IA e Currículo; aprendizagem para o futuro; ambientes de aprendizagem para o amanhã.